



Comitê de Representantes

Aprovada na 1214ª sessão

ALADI/CR/Ata 1195
19 de dezembro de 2014
Horário: das 11h15m às 12h45m

ATA DA 1195ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana.
 4. Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI - Macrorrodadas de Negócios (ALADI/CR/PR 303/Rev. 1).
 5. Assuntos diversos.
-

Preside:

JUAN ALEJANDRO MERNIES FALCONE

Assistem: Juan Manuel Abal Medina, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros (Argentina), Maria de Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, Félix Baes de Faria, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Eduardo Francisco Contreras mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Emilio Rafael Izquierdo Miño (Equador), Felipe Henríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Diana Morales (México), Raúl Cano Ricciardi, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta, Milagros Carolina Guevara Salabarría (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretário: Pablo Rabczuk

1. Aprovação da Ordem do Dia.

PRESIDENTE. Bom dia a todas e todos, senhores Representantes Permanentes, Representantes Alternos, colegas.

Em primeiro lugar, é imperativo lembrar a enorme emoção e alegria que invadiu todos os presentes no dia de ontem, na Cúpula do MERCOSUL, em Paraná, quando a presidenta Cristina Fernández anunciou um evento que consideramos histórico, como o restabelecimento das relações diplomáticas entre Cuba e os Estados Unidos. É um sentimento que invade toda a América Latina. Queríamos saudar especialmente este fato que, como eu dizia, nos inundou de uma enorme alegria e satisfação. Auguramos que todas as medidas sejam logo eliminadas, e saudamos as medidas que já foram tomadas pelo governo do presidente Obama, em favor de um avanço sem precedentes que, sem dúvidas, vai favorecer a paz e o diálogo em todo o continente americano.

Creio que esta menção e este reconhecimento eram imperativos. Infelizmente, não se encontra nenhum dos colegas da Representação cubana, mas, sem dúvidas, é um evento que temos que reconhecer e lembrar como o que é, um avanço histórico.

- *Aplausos*

...Apenas mais um anúncio, pelas dúvidas, porque a força dos fatos nos impõe no dia de hoje, após esta sessão ordinária, realizar uma sessão extraordinária para despedir o embaixador Juan Manuel Abal Medina, talvez alguma das Representações não tenha recebido a comunicação da Secretaria-Geral a tempo. Por isso, queria adiantar essa informação no início da sessão.

A seguir, submeto à aprovação a Ordem do Dia, com uma pequena alteração que foi solicitada, no item 3: passar para esse item o Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana, e deixar no item 4 o Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macrorrodada de

Negócios. Com essa mudança que foi solicitada, submeto a Ordem do Dia à consideração das Delegações.

Não havendo observações, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta.

... a seguir, ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento em pastas das Delegações, mencionam-se os assuntos que corresponde ingressar.

"Contribuições recebidas para o orçamento da Associação

1. Bolívia. Pagamento de data 15/12/2014 pelo montante de US\$ 25, como cancelamento da contribuição do ano 2013.

Convites recebidos

1. Bolívia. Ministério das Relações Exteriores. Comunicação recebida de data 17/12/2014. O Ministro das Relações Exteriores, David Choquehuanca Céspedes, convida o Secretário-Geral para a cerimônia de posse do novo mandato presidencial do Presidente Evo Morales Ayma (La Paz - Bolívia, 21-22/01/2015).
2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 147 de data 12/12/2014. A Representante Permanente do Brasil, Embaixadora Graça Carrion, encaminha convite ao Secretário-Geral para a cerimônia de posse de mandato presidencial da Presidenta Dilma Rousseff (Brasília-Brasil, 1º/01/2015).

Documentos publicados

1. Orçamento por Programas da Associação para o ano 2015 (ALADI/CR/Resolução 417).
 2. Perfil das atividades propostas para o Orçamento do ano 2015 (ALADI/SEC/di 2614/Rev. 3).
 3. A qualidade do comércio regional: Exportações intra e extrarregionais 2000-2013 (ALADI/SEC/Estudo 209).
 4. Centro Virtual de Formação em Integração e Comércio da ALADI. Relatório Final 2014 (ALADI/SEC/di 2617).
 5. Bens e serviços da cadeia agroalimentar (ALADI/SEC/di 2618).
 6. Relatório sobre os resultados da cooperação bilateral em matéria de implementação da Certificação de Origem Digital (ALADI/SEC/di 2619).
 7. Racionalização no uso do papel e gestão documentária na Secretaria-Geral da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 356)."
-

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

3. Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana.

... Se não há comentários, passamos ao item 3 da agenda, o Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana, para o qual ofereço a palavra ao senhor embaixador Emilio Izquierdo.

Representação do EQUADOR (Emilio Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente.

Eu também quero seguir o bom exemplo que o senhor nos deu no início desta reunião para expressar, em nome da Delegação do Equador e no meu próprio, a enorme satisfação, a enorme alegria que temos pela notícia do restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Cuba e o processo que isto significa, fundamentalmente em temas nos quais a nossa região tem trabalhado e batalhado

durante décadas para que sejam resolvidos. É uma notícia com a que todos devemos ficar felizes, parabenizar-mo-nos e parabenizar os agentes que fizeram possível esta grande novidade.

Quero dizer, também, que esta etapa que se inicia é, sem dúvidas, uma etapa de enorme fortalecimento para a integração latino-americana.

Agora, passo ao relatório resumido, curto, do estado de situação em que se encontra o trabalho encomendado pelo Comitê de Representantes sobre a iniciativa sobre cinema, cultura e integração latino-americana.

Como todos sabem, este Grupo Ad Hoc foi criado para tratar das atividades relativas à organização das Jornadas de Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana, na sessão do Comitê do dia 3 de dezembro.

Este Grupo teve uma primeira reunião dia 15 de dezembro passado, com o objeto de tratar dos avanços realizados na organização do simpósio internacional *O cinema como ferramenta da integração latino-americana* e no Ciclo de Cinema Latino-Americano, atividades que também – é de conhecimento de todos – estão incluídas no Orçamento por Programas para o ano 2015.

Durante esta reunião do Grupo Ad Hoc, eu solicitei que os temas com relação às outras atividades contempladas no documento *Jornadas de cinema, cultura e integração latino-americana*, com a denominação ALADI/SEC/Proposta 355, que são fundamentalmente o Concurso de Curtos e a reunião de Altas Autoridades de Cultura, sejam temas a serem tratados posteriormente. Porém, fazendo referência concreta à iniciativa da celebração do Concurso de Curtas, há que salientar que todas as instituições consultadas demonstraram interesse especial em que este tema seja levado adiante.

Na reunião do Grupo Ad Hoc tive também a oportunidade de informar sobre a reunião celebrada em 9 de dezembro entre quem fala e a Secretaria-Geral, uma reunião de coordenação com diversas instituições, como o Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual do Uruguai, a Cinemateca Uruguia e a Direção de Cultura do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai, como país-sede. Nessa oportunidade, intercambiaram-se ideias e aproximações sobre como seria a configuração do Simpósio e do Ciclo de Cinema. As instituições referidas manifestaram não apenas sua disposição de apoiar, mas de colaborar e de participar ativamente para levar adiante e com sucesso estas atividades que a ALADI está propondo.

Também, quero informar que no dia 11 de dezembro, nessa mesma linha, com o propósito de fortalecer esta iniciativa e de recrutar o maior número de instituições que possam prestar um apoio substantivo, a Secretaria-Geral reuniu-se com representantes da UNESCO, que também manifestaram seu interesse em colaborar e em participar das iniciativas apresentadas. Nesse sentido, a Secretaria continuará coordenando estas atividades também com a UNESCO para ir determinando o nível e o lugar em que esta organização poderia participar.

A Secretaria-Geral – e considero isto muito relevante – circulou às Representações o documento de trabalho que foi inicialmente distribuído na reunião do Grupo Ad Hoc, e está publicado sob a sigla ALADI/SEC/dt 537, em que já se incorporaram as diversas propostas ou sugestões que as Delegações fizeram durante a reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc.

Quanto às datas de realização, tanto do simpósio quanto do ciclo de cinema, informei nessa reunião do Grupo de Trabalho que serão de 15 a 24 de maio, datas estabelecidas depois de ter discutido amplamente, fundamentalmente com a Cinemateca Uruguiaia, para determinar as datas mais adequadas dentro do extenso e importante programa que eles têm durante o ano 2015, pelo que é muito importante salientar que o ciclo de cinema e o simpósio – principalmente o ciclo de cinema – estarão no programa da Cinemateca Uruguiaia. Isto dará uma importância particular.

Sobre o simpósio, que, em princípio, precederá o ciclo de cinema, solicitou-se às Delegações enviarem para a Secretaria-Geral, quanto antes, os nomes dos possíveis expositores que cada país pensa propor para os painéis que estão previstos e assinalados no documento ao que eu fiz referência, para cuja conformação ter-se-á em conta a vinculação dos expositores com os temas previstos no simpósio e mantendo um equilíbrio geográfico que permitir a todas as sub-regiões que conformam a ALADI estarem presentes no simpósio.

Com relação ao programa preliminar, entre outras sugestões, solicitou-se – isto também ficou consignado – que nele conste a referência ao Acordo Regional n.º 7.

Quanto ao ciclo de cinema, os Institutos Nacionais de Cinema ou a entidade correspondente em cada país, deverá enviar um listado de possíveis filmes até o mês de fevereiro, ou antes, se possível, contendo no máximo 10 propostas, 10 filmes, 10 títulos que possam ser considerados para a seleção do filme que finalmente representará cada país, seleção que será feita com o apoio técnico da Cinemateca Uruguiaia.

Isto significa que deveríamos contar com os filmes com uma antecipação mínima de um mês antes do ciclo, preferentemente durante o mês de março, para os efeitos de elaborar a programação do ciclo em abril. Isto é solicitado por razões óbvias, mas, também, porque há aqui uma conotação de caráter técnica que é necessário ter perfeitamente clara, que os filmes estejam em bom estado, que tenham o formato adequado para serem projetadas na sala, todos requerimentos de caráter técnico, mas, que, ao mesmo tempo, nos permitirão fazer a programação com o tempo devido, as publicações, as brochuras e tudo o que um ciclo de cinema implica, a publicidade e demais detalhes técnicos.

O local da exibição previsto é uma das salas da Cinemateca Uruguiaia, a sala Pocitos, que não só está perfeitamente bem localizada, mas, também a Cinemateca Uruguiaia tem feito, nos últimos meses, um esforço enorme para restaurá-la. É uma sala emblemática da Cinemateca, está em condições estupendas, com novas poltronas, pintadas; o local está em ótimas condições e acreditamos em que seja o mais adequado para a realização do nosso ciclo de cinema.

Ao finalizar a apresentação dos filmes, convidamos às Representações Permanentes, se assim o desejarem, a fazerem um esforço, se possível, para a realização de bate-papos, no melhor dos casos com o diretor do filme ou produtor, para que possam conversar com o público. Também, se quiserem, podem fazer, individualmente ou em conjunto com outra Delegação, um pequeno coquetel depois da projeção dos filmes.

Contaremos com um número importante de convites para cada Representação, para distribuí-las entre as pessoas que estimar conveniente, que já está gerido com a Cinemateca. As demais entradas serão vendidas ao público segundo os programas que a Cinemateca tem, que são, de fato, os preços mais convenientes em Montevideu para ir ao cinema.

O Instituto de Cinema e Audiovisual do Uruguai colaborará no desenho das brochuras que servirão para a promoção do ciclo e do simpósio. Pela sua vez, a Cinemateca realizará os spots promocionais dos filmes do ciclo para exibir antes e durante o simpósio.

Com a finalidade de iniciar as gestões relativas aos filmes e aos possíveis painelistas, a Secretaria-Geral enviará nota às Representações Permanentes solicitando as informações pertinentes. Nesse sentido, fazemos um chamamento às Delegações para atenderem a esta solicitação no início de 2015, isto é, no próximo mês, para contarmos com as informações necessárias assim que possível.

Essas são as informações que eu queria transmitir. Quero deixar constância de que foi estabelecido um programa que está sendo cumprido de forma adequada. Esperamos que o ciclo de cinema e o simpósio sejam bem-sucedidos em sua realização. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador, pelo detalhado relatório que indica claramente todos os trabalhos de preparação e os numerosos contatos estabelecidos para que tão importante iniciativa seja bem-sucedida.

Submetemos à consideração o relatório do senhor embaixador. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Bom dia a todas e a todos. Em primeiro lugar, queria somar-me às palavras do nosso presidente, continuadas pelo embaixador do Equador, sobre a enorme satisfação que todos sentimos com o início do diálogo tão esperado entre os Estados Unidos e Cuba e a possibilidade de que, finalmente, termine esse nefasto bloqueio que tem trazido tanto prejuízo à relação não apenas dessa área, mas de todos os nossos povos da América Latina. Não posso deixar passar a oportunidade para lembrar, como a nossa presidenta falou, de que se finalmente os Estados Unidos dialoga com Cuba, é tempo de a Grã Bretanha dialogar com a Argentina pelo tema das Malvinas.

Sobre os temas que estamos analisando, quero felicitar todos os trabalhos do embaixador e de todo o Grupo que vem trabalhando. Desde o início, pareceu-nos uma iniciativa absolutamente interessante, proveitosa, e creio que tem muito a ver com o espírito do que estamos falando, levando em consideração que as indústrias culturais fazem parte do que tem a ver com o intercâmbio regional e a construção própria. Portanto, parabênizo o trabalho feito, apoio a posição tomada de que a data for definida em conjunto com os outros organizadores, que estão mais interiorizados com os temas, e agradeço novamente a iniciativa e sua materialização.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. A Representação do Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL. (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Eu também gostaria de me somar às palavras da Presidência e das Delegações, saudando a iniciativa do presidente Barack Obama e do presidente Raúl Castro de estabelecer o diálogo e de restabelecer, finalmente, as relações diplomáticas. Esse fato é um marco histórico da nossa civilização, como assim falou a presidente Dilma Rousseff. Foi um tema que nos trouxe muita alegria durante a Cúpula do MERCOSUL. A notícia veio coroar a Cúpula e, além disso, foi no dia do aniversário do Papa, grande incentivador desse diálogo.

Lembro também da homenagem feita ao presidente Mujica, muito bonita, com um aplauso súper duradouro. Eu diria que estamos na «Era do Papa e do Pepe», foi realmente muito bom.

Com relação ao tema do cinema, eu também gostaria de agradecer ao embaixador Izquierdo pelo trabalho realizado, pelo documento apresentado.

Queria fazer algumas considerações que, do ponto de vista do Brasil, são importantes. Em primeiro lugar, quanto à seleção dos filmes, não estamos muito em conformidade com que seja a Cinemateca que venha escolher os filmes. Aliás, se cada país apresentaria um filme, porque a necessidade de apresentar dez filmes? Nessa seleção, obviamente, deixaremos nove diretores, produtores, cineastas descontentes. Preferiríamos, então, que essa seleção fosse feita em torno de um número menor de filmes. Eu cheguei a pensar: «Nós vamos oferecer um único filme porque o cinema é aquilo que o país quer projetar e não o que uma Cinemateca de outro país quer que projetemos».

Eu entendo que a Cinemateca esteja disponibilizando as salas para o evento, mas entendo também que a Cinemateca vai ter seu lucro com a venda de ingressos; portanto, não é um «oferecimento», algo que tenhamos que deixar inteiramente em mãos da Cinemateca. Eu gostaria de pensar um pouco sobre esse assunto e, conforme o caso, ver o número de filmes que o Brasil vai sugerir que o nosso Governo apresente.

Estamos de acordo com que os filmes sejam mais recentes, de 2010 para cá. Temos, assim como a Argentina e outros países – Paraguai, Chile – bastantes filmes premiados, temos filmes que vão para o exterior e concorrem ao Oscar. Portanto, tenho a impressão de que é complicado deixar tudo em mãos de uma Cinemateca. Não estou acostumada a lidar com cinema, mas gostaria de pensar um pouco mais e de consultar sobre isso.

Em segundo lugar, queria fazer referência ao simpósio, que teria um financiamento apenas para cinco pessoas. Nesse sentido, eu sugiro que esse financiamento seja dado exclusivamente a pessoas com uma trajetória na área cinematográfica e audiovisual, ou seja, que não se aplique para entidades públicas ou de Governo, mas que seja realmente para prestigiar a área de cinema e de audiovisual.

Também queria perguntar, quando o embaixador Izquierdo menciona um certo equilíbrio, o que isso significa. Não entendo o que ele quer dizer com «equilíbrio».

Essas são as minhas dúvidas, mas a principal é o fato de apresentar dez filmes e deixar tudo nas mãos da Cinemateca. Não é porque seja a Cinemateca Uruguiaia, mas qualquer Cinemateca.

Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Ofereço a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos. Também, em primeiro lugar, a minha Delegação queria somar-se ao manifestado pelo presidente do Comitê por esta importante notícia que nos surpreendeu dia 17 de dezembro. Creio que se abre uma nova ordem na política internacional com o início da abertura das relações dos países. Temos um país

representado aqui no nosso Comitê e todos estamos felizes porque este passo fundamental dado em nossa América Latina, segundo a opinião da nossa Delegação, mudará o paradigma da ordem internacional. Teremos uma melhor América Latina e para tanto temos que continuar fazendo o esforço juntos, contribuindo com o nosso grão de areia aqui na nossa casa da integração latino-americana.

Quando estávamos na Cúpula do Paraná – conversávamos agora com a embaixadora do Brasil – não ofuscou, mas, pelo contrário, fortaleceu a ideia dessa integração latino-americana e nos alegamos, senhor Presidente, das suas palavras e aderimos *in limine* ao que o senhor falou.

No que diz respeito à apresentação do embaixador Emilio Izquierdo, agradecemos muito a apresentação e o relatório. Nós também temos a mesma inquietação trazida pela Delegação do Brasil. Em nossos países temos mecanismos de consultas no interior dos organismos competentes. Neste caso, nós temos um Ministério da Cultura e estaríamos mais em favor de que cada país escolha o curta a ser divulgado e que não seja a Cinemateca Uruguia. Cada país tem o legítimo direito de indicar qual seria o melhor curta.

Por outro lado, tenho uma dúvida, talvez não entendi direito, o simpósio prevê o financiamento de cinco pessoas? Fiquei com a dúvida porque, como fazemos para escolher cinco pessoas? Temos que ser o mais abertos e democráticos possíveis. Se fosse assim, há que melhorar isso. No Grupo de Trabalho poderíamos sugerir-lo, mas gostaríamos de ter a possibilidade de participar, se um representante da cinemateca de cada um dos países puder participar. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Paraguai. A Representação do Chile tem a palavra. Por favor, Embaixador.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Obrigado, Presidente. A Delegação chilena se soma às palavras da Presidência e dos diversos embaixadores que falaram sobre o fato histórico registrado há apenas 48 horas. Vemos este fato como uma importante virada na história do continente e nas relações políticas no mundo, o fim de uma era de violação aos direitos humanos e de indignidade e a abertura de um mundo de esperança, mas também de desafios muito grandes. A embaixadora do Brasil está certa quando diz que são tempos de Papas e de Pepes, mas, principalmente, é tempo dos povos, de todos os povos do mundo e, em particular, dos povos da América Latina que vinham lutando há muitos anos com a liberdade dos cincos que, injustamente, estavam em prisão nos Estados Unidos e que agora estão de volta ao seu país e, também, pelo restabelecimento das relações e pelo fim deste injusto bloqueio econômico.

Quanto à proposta do embaixador Izquierdo, somamo-nos aos parabéns pelo seu trabalho, sério, constante, rigoroso. Compartilhamos várias das preocupações aqui expressas e consideramos que o que cabe é escutá-lo para que possa nos esclarecer. Reiteramos os nossos parabéns. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. A Representação do México tem a palavra. Por favor, Embaixador.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Por instruções do embaixador, vou me permitir tomar a palavra. Obrigado, Embaixador.

Queremos somar-nos às demonstrações de satisfação por este fato histórico na relação entre os Estados Unidos e Cuba. O México reconhece o sentido histórico

desta decisão para normalizar suas relações diplomáticas e saudamos igualmente a determinação de abrir Embaixadas nos dois países.

O governo do presidente Enrique Peña Nieto celebra as medidas anunciadas pelos países em matéria de diálogo político e abertura em diversos âmbitos. O México considera que a próxima viagem de altos funcionários do governo dos Estados Unidos a Cuba coadjuvará à normalização do diálogo entre ambos os países. Sem dúvidas, a eliminação de restrições financeiras, a possibilidade de que os cidadãos estadunidenses possam abrir contas bancárias, o uso de cartões de crédito e o incremento do topo das remessas são importantes neste processo de renovação das relações bilaterais.

A liberação mútua de presidiários representa um passo firme nestes momentos de distensão entre os dois países. O México celebra a vontade expressa pelos governos de Cuba e dos Estados Unidos de fomentar um diálogo aberto em um amplo universo de temas, como o comércio, a democracia e os direitos humanos. A decisão dos governos de Cuba e dos Estados Unidos é consequente com a posição histórica do México de procurar soluções pacíficas às controvérsias e de promover a paz no hemisfério. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (María de Fátima Trigoso Sakuma). Obrigada, senhor Presidente. Bom dia. Gostaria, em primeiro lugar, de somar-me às palavras das Delegações que me precederam sobre o restabelecimento das relações entre a República de Cuba e os Estados Unidos da América. A Representação do Peru deseja expressar sua mais profunda satisfação e complacência. Sem dúvidas, é um fato de grande importância e significação no contexto internacional que estes dois países tenham normalizado seus vínculos diplomáticos depois de um injusto isolamento dos nossos irmãos da República de Cuba por mais de cinco décadas.

Neste contexto, permito-me salientar as palavras do presidente da República, senhor Ollanta Humala, que, ao saber deste importante acontecimento, salientou que "é um passo chave, histórico e valente que permitirá avançar de forma importante no processo de integração", e que "esta aproximação implica, dentre outras coisas, a abertura do comércio em benefício da economia cubana". O presidente Humala também lembrou a posição peruana durante décadas nos fóruns internacionais, que foi sempre a inclusão de Cuba dentro dos espaços de integração regional.

O chanceler da República, embaixador Gonzalo Gutiérrez, manifestou-se também nesse sentido.

Por último, confiamos em que este primeiro passo histórico e heróico de anteontem seja a anunciação de um novo amanhecer no desenvolvimento frutífero das relações diplomáticas entre os dois países.

Gostaria, ainda, de fazer referência ao relatório apresentado pelo embaixador Emilio Izquierdo, que agradecemos e desejamos parabenizar porque fomos testemunho de todo o esforço que ele tem realizado no Grupo de Trabalho, das coordenações efetuadas e do interessante documento que ele tem estruturado e que circulou entre as Delegações na última reunião que tivemos há alguns dias. A esse respeito, e retomando a proposta sugerida pela Delegação do Brasil, a Delegação do Peru considera que, embora não seja exclusivamente a Cinemateca quem selecione os filmes que serão apresentados, é, sim, necessário que exista um fio condutor entre

os filmes que serão apresentados. Caso contrário, corremos o risco de projetar filmes de gêneros muito diversos, contrários entre si e que não exista denominador comum.

Por isso, seria importante manter a Cinemateca como o ente que fizer a seleção, mas em estreita coordenação com cada uma das Representações, de forma tal que não exista uma independência total da Cinemateca e que as Delegações tenhamos um grau de participação importante na coordenação do filme que, finalmente, será projetado em nome de cada um dos países. Isso é tudo. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Peru. A Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Gómez Ocampo). Obrigado, Presidência. A minha Delegação também se soma aos cumprimentos pela notícia do restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Cuba. O governo da Colômbia considera o fato como histórico e, sem dúvidas, melhorará as relações no hemisfério. O governo da Colômbia também parabenizou os governos de ambos os países por este passo que estão dando, que os beneficia a todos, que tem repercussões muito positivas para o bem-estar do povo cubano.

Também, a comunicação da participação dos países da próxima Cúpula das Américas é considerada uma oportunidade para propiciar a aproximação e atingir um trabalho entre todas as nações do continente.

Desejo me referir, ainda, ao relatório apresentado pelo embaixador do Equador, que agradecemos. Também, chamar a um novo espaço de reflexão sobre as condições da lista dos dez filmes. Para o caso particular da Colômbia, creio que teríamos certas dificuldades, tendo em vista que precisamos de uma negociação prévia e de um pagamento de direitos; o tempo da programação tem que ser o adequado. Talvez, poderíamos considerar uma flexibilidade maior no item de seleção dos filmes, para países que não estamos em condições de apresentar dez títulos e que temos que cumprir com certos processos administrativos.

Muito obrigado, Embaixador, pelo trabalho realizado pelo senhor e pelo Grupo de Trabalho.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Colômbia. A Representação do Brasil tem a palavra. Por favor, Embaixadora.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Gostaria de fazer referência à intervenção da senhora Delegada do Peru, quando menciona que para a seleção dos filmes deveríamos ter um fio condutor, caso contrário, os filmes teriam temáticas diferentes. Eu lembro que, justamente, em matéria de cinema, quanto mais diversidade, melhor, e eu me pergunto se existe um fio condutor nos grandes eventos de cinema como os Oscar, entre *A Lista de Schindler* e *O Cisne Negro*. Cada um apresenta o que apresenta.

Agora, se fôssemos fazer um evento da ALADI – é só um exemplo – falando sobre como funcionaram os filmes dedicados à época da ditadura militar do nosso continente, aí sim teria que ter um fio condutor, teriam que ser todos mais ou menos da mesma temática, mas, não sendo assim, cada um apresenta o filme que quiser, esse é o meu entendimento, creio que é o que acontece em qualquer festival de cinema. Essa é a minha posição. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, senhora Embaixadora. O senhor embaixador Emilio Izquierdo tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Emilio Izquierdo Miño). Obrigado, Presidente. Quero agradecer muito às delegações que tiveram a gentileza de fazer referência ao relatório e propor manifestar algumas inquietações. Obviamente, tudo isto seguirá sendo parte do trabalho do Grupo Ad Hoc porque apenas temos iniciado o trabalho, de forma que as contribuições que possamos receber das Delegações serão consideradas como prioridade para as decisões que finalmente formos tomar, que serão decisões das que participarão todas as Delegações.

Eu quero só fazer alguns esclarecimentos sobre certos temas, principalmente sobre os que despertaram mais dúvidas. Talvez eu não tenha sido muito claro na minha apresentação.

Em primeiro lugar, a seleção dos filmes é feita por cada país, não pela Cinemateca. Cada país apresenta as propostas de filmes que quiser até um máximo de dez. Não necessariamente têm que ser dez; podem ser um ou dois. A Cinemateca somente terá um papel técnico para determinar qual o filme que melhor se ajusta, sobretudo, ao tempo. Se um filme durar três horas, será muito difícil porque estamos tentando que cada país apresente dois filmes, com a possibilidade de um bate-papo. Se um país apresentar um filme de três horas ou mais, teríamos um problema técnico. Eu fiz questão de lembrar que a Cinemateca jogará um papel técnico, não decisivo. São os países os que propõem os filmes e a Cinemateca ou o Grupo de Trabalho tomarão a decisão sobre qual o mais conveniente, mas a Cinemateca dará um apoio exclusivamente técnico, não poderá tomar decisões. Quero que isso fique claro. São os países os que decidem quais filmes apresentam no ciclo.

Nós estamos propondo que, se o países desejarem apresentar várias propostas, que não ultrapassem os dez filmes. A decisão é de cada país conforme o mecanismo de decisão que cada um tiver. Eu, por exemplo, estou consultando o Ministério da Cultura e também o Conselho Nacional de Cinematografia. Eles irão nos propor certos filmes para promover. O que eles decidirem, eu apresentarei aqui e estudaremos qual o mais apropriado. Essa foi a dúvida mais repetitiva e creio que está esclarecida.

Quanto ao simpósio, o critério da Secretaria e do Grupo de Trabalho é o de favorecer esses cinco apoios financeiros para pessoas altamente técnicas em cinematografia. Logicamente, também é contemplada a parte do esquema com o qual estamos trabalhando, as dúvidas sobre a distribuição; o equilíbrio refere basicamente a que estes cinco especialistas que financiarão a ALADI possam representar as sub-regiões dos países que a ALADI envolve, basicamente é a ideia. Creio que com isso respondo boa parte das dúvidas, pelo menos, as mais importantes ou recorrentes que foram sugeridas por várias Delegações.

Agradeço muito novamente as intervenções, sugestões, comentários e aproveito a oportunidade para agradecer especialmente o enorme apoio que esta iniciativa tem da Secretaria-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. O senhor secretário-geral está me pedindo a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Agradeço muito o trabalho de Emilio Izquierdo, muito engajado com a tarefa. Sua coordenação do Grupo Ad Hoc foi vital para que isto fosse levado adiante.

Há poucos dias estivemos em Quito e em Guayaquil. Em Quito, levamos adiante um interessante seminário: convergências de organismos de integração. Os senhores sabem que na região há uma espécie de necessidade de racionalizar o trabalho dos organismos, de tentar que seja complementar, de não duplicar as tarefas, de não fazer o que outros organismos fazem. Há uma necessidade de reverter essa imagem na opinião pública latino-americana de que temos uma brecha entre quantidade de organismos e profundidade da integração. Creio que há uma percepção de que temos muitos organismos e pouca integração.

Então, eu sugeriria – não para discutir agora – avançar em um tema que eu considero básico, que são as indústrias culturais na América Latina, que são parte importante do PIB de cada país e que muitas vezes é invisibilizado ou não é levado em consideração no seu peso econômico, não somente na dimensão cultural e simbólica e de identidade. Teríamos que explorar a possibilidade de a ALADI começar a transitar, a partir deste simpósio e deste festival de cinema latino-americano, a ideia de incluí-lo dentro da convergência de organismos.

Quando Emilio fala de um painel que represente sub-regiões, eu imagino o mundo andino, o tema do MERCOSUL, inclusive a ALBA, a Aliança do Pacífico, o conjunto de organismos da região trabalhando com uma mesma visão da integração cultural. Dentro da integração cultural, um capítulo muito relevante, que inclui a complementação, a cooperação, o comércio, o intercâmbio dos bens culturais, temas importantes e profundos em nossa América Latina e em nossa relação.

Deixo aqui esta proposta porque considero que é um tema que não tem contraindicações para os organismos existentes na sub-região que puderem estar interessados em participar. Quando Emilio trouxe a ideia de que o mapa deveria contemplar a particularidade das sub-regiões veio à minha cabeça esta ideia de que os próprios organismos sub-regionais poderiam participar dessa iniciativa. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Novamente, agradeço ao embaixador Izquierdo pelo relatório e agradeço todas as contribuições das Representações. Não havendo observações, passamos ao seguinte item.

4. Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI - Macrorrodadas de Negócios (ALADI/CR/PR 303/Rev. 1)

...Passamos ao seguinte ponto da agenda: Relatório do coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macrorrodadas de Negócios. Ofereço a palavra ao ministro Rubén Ruffi.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, queria assinalar, ou lembrar, que, como todos os senhores sabem, a EXPO ALADI 2014 foi o evento de maior sucesso da agenda positiva da ALADI nos últimos anos. Nesse sentido, lembro que participaram finalmente 486 empresas – 145 compradoras e 341 empresas exportadoras –, que foram feitas 3078 reuniões de negócios e que há uma perspectiva de intenção de negócios de cerca de US\$ 142 milhões, que superou as expectativas que tínhamos ao fim de 2013, quando começamos a trabalhar na EXPO ALADI com base na iniciativa oportunamente apresentada pelo secretário-geral.

Nesse sentido, o Conselho de Ministros da Associação instou na Resolução 79 (XVII), no seu Artigo Primeiro, a somar esforços para o sucesso da EXPO ALADI 2014 e, no seu Artigo Segundo, a gerar ações para garantir a potenciação de negócios nas

empresas da região, em particular das MPMEs, para participarem de macrorrodadas de negócios como a EXPO ALADI.

Com base nesse mandato, o Comitê de Representantes adotou duas resoluções que têm a ver com a temática. A primeira delas, a Resolução 416, especifica a decisão de organizar uma macrorrodada setorial na República Argentina, em 2015, e uma macrorrodada multissetorial no México, em 2016. Também, na Resolução 417 do Comitê de Representantes, que é quem aprova o Orçamento por Programas para o ano 2015, estabeleceu-se uma atividade específica, a atividade do objetivo estratégico 6, a atividade 2, vinculada à EXPO ALADI.

Desta forma, o Comitê de Representantes colocou em andamento o mandato estabelecido pela Resolução 79 (XVII) do Conselho de Ministros; neste sentido, realizar, em primeiro lugar, a EXPO ALADI 2015 na República Argentina. Até o momento, o Grupo esteve trabalhando em suas reuniões a fim de aproveitar o conhecimento adquirido, a experiência que significou a macrorrodada de negócios EXPO ALADI 2014, porém, levando em consideração a necessidade de fazer um uso eficiente dos tempos logísticos e organizativos que temos pela frente.

Nesse sentido, o Grupo entendeu que as tarefas poderiam ser divididas em duas etapas. Uma primeira etapa, que é hoje, com a aprovação, valha a redundância, da data da EXPO ALADI, de uma destinação de recursos do Fundo do Capital de Giro da Associação de US\$ 324.500, que é o que finalmente foi feito em 2014. Também, no Grupo, a Representação do México indicou que a expectativa para 2016 era garantir o mesmo patamar de US\$ 324.500 do Fundo. A terceira questão que tinha a ver com a primeira etapa era encomendar ao Grupo de Trabalho avançar nos Termos de Referência e que, embora haja mais uma etapa, mais uma questão que não está expressamente assinalada no Projeto de Resolução, mas que tem que começar a ser trabalhada entre os dois co-organizadores, que é o Convênio de Associação Estratégica, neste caso entre a Secretaria-Geral e a República Argentina como co-organizadores da EXPO ALADI 2015. Em princípio, isto seria o adotado, se houver consenso das Delegações, nesta primeira etapa.

A segunda etapa tem a ver com a definição e com a aprovação dos termos de referência e o Convênio de Associação Estratégica entre os dois co-organizadores. Isto nos chama à reflexão sobre a importância de garantir o sucesso da EXPO ALADI por meio dos dois co-organizadores e, também, do resto dos países participantes da macrorrodada de negócios setorial 2015, já que aqui não há apenas aspectos logísticos, mas também aspectos que têm a ver com a utilização dos recursos dos dois co-organizadores, da Secretaria-Geral e, portanto, dos recursos da ALADI e da República Argentina.

A coordenação do grupo entendeu – e assim procuramos que fosse refletido nas reuniões do Grupo – que o importante é garantir a eficiência comercial e a geração de negócios na cadeia de valor agroalimentar, que será a cadeia definida dentro da macrorrodada setorial 2015, e centralizar os esforços nesses setores.

Atendendo a isso, a coordenação entendeu, como foi manifestado no Grupo, que há quatro critérios gerais que devem ser levados em conta no momento de avaliar como seguem os passos daqui em diante, para cumprir com o mandato político do nosso máximo órgão institucional, que é o Conselho de Ministros, de aprofundar a participação dos empresários e das PMEs e das micro-empresas, em particular, nos fluxos de comércio na região.

O primeiro critério tem a ver com potencializar o impacto político da EXPO ALADI e, desse ponto de vista, a Argentina, como co-organizador, tem que garantir a presença das mais altas autoridades políticas e, da mesma forma, a presença institucional dos Ministérios envolvidos neste tipo de temática, isto é, o Ministério das Relações Exteriores e Culto, por meio de sua Subsecretaria de Investimento e Promoção Comercial; da Fundação Exportar, a nossa agência de promoção; do Ministério da Economia e do Ministério da Indústria. Nesse sentido, comprometer, do ponto de vista do co-organizador, Argentina, a presença das máximas autoridades e fazer com que isto seja assim é um dos critérios que, entendemos, devem guiar os trabalhos do Grupo e da própria Associação e deste Comitê.

A segunda questão tem a ver com a sinergia. Neste sentido, a proposta apresentada pela Argentina é aproveitar a realização de outro evento, a Feira Raíz – exposição gastronômica e cultural a ser realizada em sua terceira edição no mês de junho e que tem a ver com a cadeia de valor gastronômica, da qual participarão produtores, agricultores, cozinheiros, restaurantes e os diferentes elos do setor de alimentos e bebidas – e, portanto, entendemos que os dois eventos a serem realizados, conjunta ou simultaneamente, serão potenciados utilizando a sinergia dos recursos e dos espaços que estarão presentes nos dois eventos, tanto no festival Raíz quanto na EXPO ALADI 2015.

O terceiro critério tem a ver com aproveitar as instalações de Tecnópolis, que como os senhores sabem, é um dos principais – se não o principal – centro de exposições e de geração de eventos sobre esse assunto existentes na República Argentina. Portanto, não apenas do ponto de vista orçamentário é importante que o evento seja realizado no prédio de Tecnópolis, mas também do ponto de vista da sinergia e da potenciação.

O quarto critério tem a ver com outra Resolução do Conselho de Ministros, a Resolução 78 (XVII), que diz respeito a potencializar a participação dos países da América Latina e que instrui o Comitê de Representantes a identificar mecanismos adicionais para garantir essa participação. A macrorrodada de negócios EXPO ALADI é um desses elementos, desses mecanismos para potencializar a participação e, portanto, para somar, nesta oportunidade, aos empresários e representantes dos países da América Latina. Consideramos fundamental este mecanismo, que nos ajudaria a cumprir não apenas com uma das resoluções do Conselho, mas com dois; isto é, a Resolução de Ampliação e a de Promoção Comercial.

Levando em consideração os quatro critérios aos que eu fazia referência, o que a coordenação do grupo fez foi refletir a análise de oportunidades feita, tanto na Secretaria-Geral quanto na República Argentina, nos diferentes ministérios que eu mencionei, vinculados com a organização do evento, de analisar a oportunidade com base no calendário de eventos que há no setor previsto para o ano.

Nesse sentido, permito-me lembrar os principais eventos que foram identificados e apresentados no Grupo. Em 29 e 30 de abril, há um Encontro Empresarial Andino 2015, em Santa Cruz de la Sierra; em junho, de 1 a 4, a Fithep, em Buenos Aires, em 10 e 11, a macrorrodada da Aliança do Pacífico 2015, no Peru; em julho, a Agroexport em Bogotá, Colômbia, a Expo Rural Argentina em Buenos Aires e a EXPO 2015, e a Rodada Internacional de Negócios Mariano Roque Alonso, no Paraguai; no mês de agosto está a Expo Agrofrutos 2015, de Medellín, Colômbia; a Food Ingredients South America 2015, de São Paulo, Brasil; a Expoalimentaria 2015 em Lima e a Expo Inter 2015 no Rio Grande do Sul, Brasil; em setembro está a Expo Prado 2015, no Uruguai; a Expo Cruz 2015, em Santa Cruz de la Sierra, e a Food Technology Summit & Expo 2015, no México.

Esse é o calendário dos eventos setoriais identificados, além de outros que as Delegações mencionaram em suas intervenções nas reuniões do Grupo de Trabalho. Também, levamos em consideração os calendários eleitorais dos países-membros durante 2015, como feito em 2014.

Nesse sentido, fizemos uma análise detalhada da oportunidade para levar adiante a EXPO ALADI 2015. Temos que levar em consideração a necessidade de chamar a atenção dos co-organizadores no que, consideramos, é o momento oportuno para garantir o maior sucesso da macrorrodada de negócios setorial. Nesse sentido, a coordenação solicitou nas reuniões do Grupo a compreensão das Delegações para avançar na data proposta.

Queria, também, aproveitar a oportunidade para agradecer especialmente a Delegação do Peru, à que caberá a organização da macrorrodada da Aliança do Pacífico. Do ponto de vista dos organizadores de um evento desta magnitude, as necessidades logísticas e organizacionais que isto significa são enormes. Apesar disso, o Peru manifestou a sua plena disposição para garantir a maior presença institucional possível de sua agência de promoção de exportações, como é a PROMPERU, e conseguir que, apesar de trabalhar nesse cenário de organização da macrorrodada da Aliança, estar trabalhando aqui na ALADI, com todos os nossos países, na potenciação dessa agenda positiva que eu referi ao início do relatório. Nesse sentido, queria reafirmar que, desde a co-organização argentina faremos todo o esforço para que o sucesso da EXPO ALADI 2015 não represente menoscabo para o sucesso da macrorrodada de negócios da Aliança do Pacífico, que terá lugar uma semana mais tarde, em princípio, se forem confirmadas as datas dos dois eventos no mês de junho.

Nesse sentido, todos os países membros da ALADI e, neste caso, a Argentina como co-organizador com a Secretaria-Geral da EXPO ALADI – desde a organização sabemos que assim será – compreenderão a necessidade de garantir aquele espaço e momento, aquela oportunidade que permita cumprir com esses quatro critérios que tínhamos mencionado acima.

Sobre isto, quero destacar algo que foi mencionado no assunto anterior da intervenção do embaixador Izquierdo sobre o cinema, que é a importância de contar com a opinião favorável dos co-organizadores em um evento na data que, entendemos, é a mais apropriada para o sucesso da reunião. Neste caso, a Secretaria-Geral da ALADI, a Cinemateca e a UNESCO, com a colaboração de todos os países, certamente definirão qual a data mais apropriada para que o evento da jornada seja o mais bem-sucedido possível. Fazendo um paralelismo, no caso da EXPO ALADI todos os países trabalharão para que a EXPO ALADI 2015 seja um sucesso. Reitero a necessidade de compreensão para os organizadores deste tipo de eventos, que é a mesma que nós sentimos para o Peru e queremos agradecer a manifestação dessa Delegação efetuada nas reuniões do Grupo.

Portanto, simplesmente queria garantir a realização do evento e a necessidade de começar a trabalhar os assuntos logísticos e organizacionais, que tem que começar nesta oportunidade. Temos pela frente os meses do verão, os meses do eterno carnaval que a Delegação do Brasil mencionava em uma reunião anterior do Comitê e, portanto, é necessário que, apesar destas questões, a Secretaria-Geral e o co-organizador, a Argentina, nos diferentes ministérios que irão participar, mantenhamos o trabalho desde hoje até o mês de fevereiro, trabalhando tanto nos termos de referência quanto no Convênio de Associação Estratégica para garantir o êxito da EXPO ALADI.

Obviamente, a aprovação da Resolução que temos no dia de hoje não impedirá que, neste período, surjam novos elementos que nos permitam, por um lado, reafirmar ou ratificar a data, ou, pelo outro, ver eventualmente quais os elementos que se incorporam para atingir o objetivo final, que é o maior sucesso e a participação o mais plena possível de cada um dos treze países na EXPO ALADI 2015.

Por enquanto é isso, Presidente. Reitero também que temos o projeto de resolução para consideração das Delegações. Finalmente, agradeço às Delegações a presença nas reuniões do Grupo e submeto para consideração deste Comitê, no dia de hoje, o Projeto de Resolução. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao ministro Ruffi pelo detalhado relatório, que revela de forma clara o intenso trabalho feito para continuar com o sucesso, como assinalava, de um dos eventos mais importantes – se não o mais importante – da agenda positiva da ALADI neste ano que estamos finalizando. Queria, principalmente, compartilhar em todo a ideia de garantir a maior participação possível, conforme a logística e o calendário de todos os países, mas principalmente do país co-organizador com a Secretaria-Geral, para que possa se adaptar.

Temos para consideração o Projeto de Resolução *Utilização do Fundo de Capital de Giro, EXPO ALADI*, que todas as Representação têm em suas pastas. Ofereço a palavra à Representação do Brasil. Embaixadora, por favor.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Agradeço muito a apresentação feita pelo ministro Ruffi, realmente muito completa, intensa e interessante. Fiquei impressionada com o número de eventos relacionados à agricultura que teremos pela frente, o que não é mais do que uma prova da importância desse assunto para todos nós.

Gostaria de dizer que, obviamente, estou de acordo com a resolução apresentada no que concerne às datas do evento, também estou de acordo com o artigo 1, que menciona a soma ou a parte relativa às despesas de participação desse evento e também estou de acordo com o artigo 2, mas com uma ressalva em relação à última frase. De minha parte, eu preferiria que a resolução terminasse na determinação «no [prazo] mais breve possível, o Comitê de Representantes determinar /sic/ os termos de referência.» Isso não significa absolutamente que eu não esteja de acordo com a frase seguinte, mas apesar de eu estar de acordo considero que aqui já há uma introdução breve, ainda que leve, do que seriam os termos de referência que devem ser discutidos em outro momento e de acordo com a resolução que foi aprovada. Digo isto porque neste momento, no Brasil, estamos passando por uma fase de transição no Ministério de Agricultura. Embora muita coisa não vá mudar, não podemos, como já disse, concentrar as nossas atenções exclusivamente na parte de rodadas de negócios, de agronegócios.

Do nosso ponto de vista, se nós queremos aumentar a participação das empresas – e estou falando das pequenas empresas, que é originalmente o que propomos – esse evento teria, eventualmente, três vertentes: o agronegócio, ou agro-business, conforme consta da resolução da ALADI, que nós já aprovamos; a vertente relativa à agricultura familiar, questão que eu já frisei e que o nosso colega Ruffi já me disse que, eventualmente, haverá um painel ou um espaço semelhante, mas que esse assunto será tratado em algum momento porque ele precisa entrar em qualquer discussão sobre agricultura e, talvez, uma terceira vertente que seria de cooperação entre nós, porque todos nós temos alguma coisa a oferecer aos outros.

Eu precisaria que o Ministério da Agricultura, o que virá, pudesse nos orientar. Eu preciso fazer consultas, mas, só para terem uma ideia, adianto, por exemplo, que no Brasil, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – dados oficiais sobre tudo o que acontece no Brasil – 5.175.489 de propriedades são reconhecidas como propriedades de agricultores familiares. Esse número de propriedades representa, no valor da produção, 54 bilhões de reais, o que significa 40% do valor produzido pelo total do agronegócio brasileiro. É um percentual muito importante do nosso agronegócio.

Nós temos também programas de agricultura familiar. Temos o PRONATEC, de extensão rural, que são programas que, inclusive, podem interessar, em algum momento, em alguma fase desse evento, os países que queiram ter acesso e conhecimento sobre como isso funciona para poder incentivar o aumento desses setores pequenos, agricultores.

Temos também algo muito importante: a nossa empresa EMBRAPA, que oferece muita cooperação e há, certamente, muitos setores com os que ela pode colaborar, trocar informações e se colocar à disposição.

Acho que temos também um programa de cooperação entre EMBRAPA e as suas contrapartes no cone sul: INTA na Argentina, INIAF na Bolívia, INTA no Chile, IPTA no Paraguai, INIA no Uruguai, e o ICA também participa desse programa.

Esse programa visa à consecução de objetivos muito importantes para todos nós sobre assuntos que estão no dia a dia das nossas discussões atuais, como, por exemplo: desenvolver alternativas de adaptação da agricultura à mudança climática e à mitigação de emissões de gases de efeito estufa; concretizar avanços tecnológicos para a competitividade da agricultura nos mercados aproveitando o desenvolvimento da biotecnologia, da nanotecnologia e da agricultura de precisão (a nanotecnologia entra em vários processos e em várias cadeias da produção agrícola); promover a qualidade integral das cadeias agroalimentares através da melhoria dos processos primários e industriais na adequação dos sistemas produtivos e nos requerimentos dos consumidores. (É muito importante para nós que queremos exportar termos esses requerimentos. É uma exigência que muitas vezes pode se transformar em barreiras não tarifárias, então seria muito importante visar isso); fomentar a inclusão do desenvolvimento da agricultura familiar e fortalecer o sistema de inovação para conseguir maior impacto no desenvolvimento.

Há muito mais, mas eu não vou me estender. É por esse motivo que eu peço ao colega argentino a consideração dessa resolução, para que ela possa parar em «termos de referência» e para que eu possa ter tempo de consultar, de fazer sugestões e de receber as instruções que preciso para incluir, mas creio que esta ideia de três vertentes, talvez, possa nos ajudar bastante. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidência. Agradeço o relatório apresentado pelo ministro Ruffi.

A minha Delegação deseja fazer referência a três itens do Projeto de Resolução. No primeiro, nos CONSIDERANDOS, gostaríamos de propor substituir "LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Secretaria cobrirá..." por "LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Associação cobrirá..."; trocar a "Secretaria" pela "Associação". Desejamos propor essa mudança.

No artigo 2, onde diz "encomendar ao Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macrorrodada de negócios, criado pela Resolução 416, que eleve ao Comitê de Representantes, no prazo mais breve possível, os termos de referência e uma proposta sobre as diferentes posições envolvidas na cadeia de valor", a minha Delegação sugere substituir "envolvidas" por "as sub-posições que fazem/formam parte da cadeia de valor agroalimentar". A razão desta proposta é garantir a ênfase que estamos dando ao setor escolhido. Repito: substituir "posições envolvidas" por "as sub-posições que fazem/formam parte da cadeia de valor agroalimentar".

O terceiro ponto do qual desejo deixar constância é que, desde que a Argentina sugeriu a data, a Delegação manifestou que, devido a compromissos previamente adquiridos, que fazem parte não apenas da agenda internacional, mas também da agenda doméstica da nossa *Agencia Nacional de Promoción de Exportaciones, Comercio e Inversión (PROCOLOMBIA)*, é difícil e, em termos práticos, é quase impossível ou inviável a nossa participação nessa data de 3 e 4 de julho. Contudo, nesse sentido e com o maior espírito construtivo e de atingir consensos, nós propomos que, na presente Resolução, a data seja omitida, a fim de termos mais tempo para explorar possibilidades, para fazer outras consultas e para chegar a um consenso que facilite a nossa participação e a de outros países que puderem estar na mesma situação que nós.

Nós agradecemos a compreensão dos senhores pela circunstância manifestada pela Delegação da Colômbia e que transmitimos da parte da nossa Agência de Promoção de Exportações. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Colômbia. Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente.

Eu quero agradecer e felicitar o nosso colega Rubén Ruffi pelo relatório que nos acaba de apresentar e reitero o desejo do Equador de participar, colaborar e apoiar com todo o entusiasmo e decisão a celebração da EXPO ALADI de Buenos Aires, iniciativa que aplaudimos desde o primeiro momento.

Eu também tenho uma dúvida semelhante à da Delegação da Colômbia, que já manifestamos no Comitê e no Grupo de Trabalho, sobre as datas. Durante o mês de junho, no Equador será realizado um evento de enorme transcendência em temas de comércio. Estamos fazendo um esforço muito grande para reunir de forma adequada todos os compromissos que são de importância prioritária para o Equador.

Quero recolher, assinar embaixo e consignar os mesmos termos que o coordenador do Grupo de Trabalho mencionou, no sentido de que, no decorrer das próximas reuniões do Grupo e nas consultas que serão realizadas nas próximas semanas e nos próximos meses, as datas poderiam ser reafirmadas ou retificadas; utilizo estas duas palavras porque foram as que ele utilizou, eu gostaria de me somar a estas duas expressões, que as datas serão reafirmadas ou retificadas no decorrer das próximas semanas ou dos próximos meses. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, também agradeço o detalhado relatório do ministro Ruffi. Sobre as atividades sugeridas nesta Resolução, nós aderimos ao consenso. Se algumas

Representações tiverem dificuldades com a data, poderemos deixar este tema aberto e analisar os outros aspectos da Resolução.

Nós temos algumas alterações ou sugestões de alterações de forma. Em primeiro lugar, não sei se seria possível, porque algumas propostas já foram apresentadas, projetá-las na tela para podermos analisá-las. É uma proposta que eu faço.

Primeiro, o artigo 1 estabelece um montante que vem do Fundo de Capital de Giro. Este fundo é mencionado no Orçamento da Associação para 2015, que foi aprovado por Resolução do Comitê de Representantes. Sugiro que no TENDO EM VISTA, além da 416, seja incorporada a 417 para ter os fundamentos dos recursos financeiros.

Segundo, também no CONSIDERANDO, no terceiro parágrafo diz LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO. A Delegação da Colômbia sugeriu "a Associação". Nós estamos de acordo, só que faltaria o "que"; seria "LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Associação financiará as passagens de traslado...".

No artigo 1, preferiríamos "destinar o montante de". O montante parece um tema mais preciso. Proporíamos destinar um montante de até US\$ 342.500,00. Hoje de manhã, mais cedo, ficamos felizes com a importante mudança na ordem política internacional e a minha Delegação gostaria, em vez de expressar o montante em dólares americanos – porque americanos somos todos – que seja dólares estadunidenses. Também, no artigo 3, concordamos com a proposta do Brasil de que acabe em "termos de referência". Há também um erro de redação: onde diz "no mais breve possível", creio que é "no prazo mais breve possível" ou "no menor prazo possível".

Isto é o que a nossa Delegação queria sugerir. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidência. Novamente, falo no exercício da coordenação do Grupo. Em primeiro lugar, agradeço às Delegações pelas intervenções e pelas contribuições sobre o Projeto de Resolução que temos.

Gostaria, em primeiro lugar, de fazer referência ou de reafirmar alguns conceitos da intervenção anterior sobre o que considero é o ponto principal de algumas Delegações, que tem a ver com a data da reunião e, em segundo lugar, fazer comentários mais detalhados sobre a questão da redação de alguns artigos e dos Considerandos do Projeto de Resolução, que antecipo que todos merecem ser atendidos e que podemos encontrar uma solução para que todos sejam incluídos.

Passo à questão da data, que parece que é o tema principal. A partir da última reunião do Grupo EXPO ALADI 2014, que o senhor presidia, Presidente, a Argentina manifestou o seu interesse de realizar a EXPO ALADI 2015, como macrorrodada setorial, em Buenos Aires. Nessa reunião, foi solicitado que a proposta fosse apresentada por escrito. A proposta foi apresentada pela Representação da Argentina mediante nota de 7 de novembro e circulada às Delegações em 12 de novembro mediante nota ALADI/SUBSE-COOP/129/14; nela, falava-se da primeira quinzena de junho. Depois, marcou-se a data de 4 e 5 de junho, justamente em razão desses quatro critérios que assinaléi na minha intervenção anterior, no relatório, que era potenciar o impacto da EXPO ALADI no que diz respeito à presença das autoridades políticas mais importantes, como aconteceu na EXPO ALADI 2014, a sinergia com

outro evento que terá lugar: a feira Raíz, a utilização do espaço de Tecnópolis e, por último, a necessidade de cumprir com a Resolução 78 da EXPO ALADI, de ampliação do que tem a ver com a identificação de mecanismos adicionais para a participação de outros países da América Latina nas atividades da ALADI e, efetivamente, esta é uma.

Reitero que foram esses quatro critérios os levados em consideração, além da análise exaustiva do calendário de eventos semelhantes e, por isso, entendeu-se que a janela de oportunidades era essa data, a data que cumpria com os quatro critérios e com um espaço quanto ao calendário de todas as nossas agências de promoção era essa. Eu lembro que, quando foi decidida a EXPO ALADI 2014, a Resolução foi aprovada em setembro de 2013 e a EXPO ALADI era em outubro de 2014; tivemos mais de um ano para organizar. Neste caso, os tempos são muito curtos porque, se fosse 4 e 5 de julho, 1 e 2 de julho ou até 15 de julho, qualquer uma dessas opções, os tempos não nos permitiriam definir a data da EXPO ALADI em fevereiro do ano que vem. A verdade é que não temos tempo para organizar, do ponto de vista logístico, de fevereiro a junho ou julho, um evento destas características, e queremos garantir que seja tão bem-sucedido quanto a EXPO ALADI 2014.

Também há um fator, que já mencionei, que são os tempos políticos e eleitorais da República Argentina, onde será muito difícil poder co-organizar com o nível de compromisso que estamos adiando, desde agora, um evento destas características paralelamente ao processo que terá lugar a partir de fins de julho, agosto, setembro e outubro do ano que vem na República Argentina. Por isso, no relatório eu falava da compreensão e da necessidade de compreensão das Delegações e atender à preocupação de um co-organizador, às preocupações legítimas, igualmente, de todos os participantes, e aí atendíamos à posição do Peru, que, ainda sendo o organizador da rodada da Aliança do Pacífico, manifestou sua plena disposição para garantir a maior participação possível.

Quando falava dos elementos que puderem surgir, como assinalava o embaixador do Equador, sobre ratificar ou retificar a data de realização, fazia referência a que os elementos que surgirem, talvez, fossem para ratificar uma data – 4 e 5 de julho – em que houver plena participação de todos os nossos países e de nossas agências de promoção de exportações, ou retificá-la, para evitar uma presença escassa, e procuraremos, desde a coordenação e desde cada um dos países, contar com a maior participação possível, porquanto o sucesso da EXPO ALADI é o sucesso da participação dos treze países.

Os tempos logísticos e organizativos não nos permitiriam, no dia de hoje, adiar a definição da data, mas sim abrir um compasso de espera paralela à elaboração dos termos de referência e ao Convênio de Associação Estratégica entre a Secretaria e a Argentina de que se há novos elementos, eventualmente, possa ser considerada qual a data que garante a plena participação, mas não estaríamos em condições realistas, pela própria experiência do ano passado, de adiar até fevereiro a definição da data. Como em toda organização e como em todo evento, até o momento da realização do evento existe sempre a possibilidade de modificar a data, mas hoje teríamos que iniciar o processo pensando da data de 4 e 5 de julho.

Quanto às observações das Delegações que compartilhávamos, talvez teríamos que adicionar a Resolução 78 do Conselho de Ministros, sobre a ampliação da ALADI e a identificação de mecanismos adicionais, simplesmente colocá-la no TENDO EM VISTA, e também a Resolução 417 que mencionei no relatório e que a Delegação do Paraguai nos assinala que deveria ser incorporada, o Orçamento por Programas de Atividades, em que na atividade VI.2 está a EXPO ALADI 2015.

No CONSIDERANDO que começa por LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO, efetivamente tinha um erro de redação. Deveria ser "LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Secretaria-Geral". Acompanhamos a proposta da Colômbia de que seja a Associação, que está conformada pelo Conselho de Ministros, pelo Comitê de Representantes, pela Conferência de Avaliação e Convergência e pela Secretaria-Geral. A coordenação não teria inconvenientes com essa proposta e, talvez, poderíamos colocar depois de "financiará", "entre outros, as passagens de traslado e hospedagem" porque, obviamente, na execução veremos o que é imputado a um orçamento e o que pode ser imputado ao resto dos itens que terá o orçamento final da EXPO ALADI.

Quanto ao artigo 1, concordamos também com a proposta do Paraguai de falar de um "montante de" e consigná-lo em dólares estadunidenses. Quanto ao artigo 2, há duas propostas: uma, de precisões pela parte da Delegação da Colômbia. Entendo que há, sim, consenso das Delegações sobre a proposta apresentada previamente pelo Brasil. Terminaria em "Termos de Referência" e, portanto, seria desnecessário fazer o esclarecimento de que, em vez de "envolvidas", seria "faz parte". Deveria ser acrescentado, como aparece na tela, "no prazo mais breve possível". Entendo, então, que essa proposta, que é a proposta do Brasil, recolhe indiretamente a preocupação manifestada pela Colômbia.

Por enquanto é isso, Presidente, sobre as intervenções das Delegações. Agradeço, mais uma vez, pelos elementos que contribuem para termos o Projeto de Resolução aprovado no Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Temos na tela o texto com todas as modificações que têm sido sugeridas. A maioria delas decorrem de erros, de omissões, portanto creio que não têm problemas para ter o consenso de todas as Delegações. Temos a proposta da senhora embaixadora do Brasil de terminar o artigo 2 em "Termos de Referência". Acho que isso também não obstaculiza o consenso das Delegações. Recolhe, em parte, como assinalava o ministro Ruffi, a preocupação manifestada pela Colômbia.

Se concordarem, poderíamos deixar o texto em negrito com as correções introduzidas, para podermos analisá-las e eliminar os elementos que aparecem riscados.

Se não houver comentários, proponho também eliminar o vermelho e deixá-la toda em negro.

Temos, então, na tela, como ficaria o projeto de resolução conforme as contribuições das Representações. Submetemos o texto à consideração.

Não havendo mais considerações, daríamos o texto por aprovado. Embaixador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Talvez, no assunto da data, poderíamos colocar "se possível, 4 e 5" ou "preferentemente".

PRESIDENTE. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA. (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Realmente, era uma das possibilidades que tínhamos analisado.

O problema é que – para usar uma expressão comum na Argentina – resolução mata resolução. Se, mais adiante, há uma possibilidade de marcar uma data alternativa, com uma nova Resolução do Comitê de Representantes, pode ser estabelecida porque, marcando como data tentativa ou preferida dias 4 e 5 de junho, corremos o risco de que o tema dos termos de referência, do Convênio de Associação Estratégia e da identificação, em particular, dos sponsors, das empresas e dos auspícios possa levar mais tempo. Talvez, para alguns dos patrocinadores ou dos sponsors, não seja o mesmo dizer que será eventualmente em 4 e 5 e, depois, uma vez que o auspício estiver identificado, comunicar que a data foi trocada, como fizemos com o próprio Conselho de Ministros, caso haja elementos que assim o sugiram daqui a fevereiro.

Nesse sentido, pediríamos, se possível, manter essa data e com o compromisso – e que fique constância disso em atas – de que se os elementos novos que puderem surgir realmente merecem a alteração dessa data, seja para garantir o sucesso da EXPO ALADI.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Brasil, por favor.

Representação do BRASIL. (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, senhor Presidente. Eu entendo que a escolha da data também está relacionada com a escolha do local onde vai ser feita a EXPO ALADI porque é o local onde estará acontecendo esse outro evento, que estaria disponibilizado para a EXPO ALADI. A impressão que eu tenho é que se ficar vago pode prejudicar o nosso evento. O local, inclusive, pode prejudicar a soma, o valor que estamos dando, que entendo que o valor deve ter sido calculado, alocado de acordo com aquilo que se espera receber dos *sponsors* desse outro evento. A ALADI estaria aproveitando a ocasião que existe de um determinado evento para gastar menos recursos dos que implicaria a realização do evento em outro lugar e em outro momento. Esse é o nosso temor: nós podemos escorregar numa casca de banana. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. Não havendo mais considerações, damos por aprovado o texto.

Fica aprovada, então, a Resolução *Utilização do Fundo de Capital de Giro, EXPO ALADI*, sob número 418.

"RESOLUÇÃO 418
UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO
EXPO ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, as Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII), 61(XIII), 62 (XIV), 68 (XIV) 69 (XIV), 73 (XV) e 79 (XVII) do Conselho de Ministros; e as Resoluções 368, 401, 416 e 417 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO a necessidade de iniciar as atividades de implementação da EXPO ALADI a ser desenvolvida no ano de 2015; e

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Associação financiará, entre outros, as passagens de traslado e estadia dos compradores, de forma de garantir a presença de um mínimo estabelecido de compradores e que destinará recursos adicionais para financiar a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDERs) e de Cuba no evento,

RESOLVE:

Artigo 1.- Destinar o montante de até US\$ 342.500,00 (trezentos e quarenta e dois mil e quinhentos dólares americanos) da conta correspondente ao Fundo de Capital de Giro para atender

as despesas relacionadas com a realização da EXPO ALADI nos dias 04 e 05 de junho em Buenos Aires, a cargo da Associação durante o ano 2015.

Artigo 2.- Encomendar ao Grupo de Trabalho EXPO ALADI-Macrorrodada de Negócios, criado pela Resolução 416, que eleve ao Comitê de Representantes, no prazo mais breve possível, os Termos de Referência.

Artigo 3.- A Secretaria-Geral informará oportunamente sobre a utilização destes fundos."

... Continuando com o processo de encaminhar todos os trabalhos para que a realização da EXPO ALADI possa contemplar e potenciar a participação dos treze países neste evento, garantindo assim o seu êxito.

5. Assuntos diversos

...Temos ainda o item 5, Assuntos diversos, dentro da pauta desta Sessão Ordinária.

Pela minha parte, o que eu tenho para comentar é que todas as Representações encontraram em seus lugares uma publicação EXPO ALADI Uruguai 2014 em imagens, que inclui um DVD. Isto reúne grande quantidade de imagens tomadas durante todo o percurso da EXPO ALADI realizada em outubro. Quanto ao DVD, conforme o que a Secretaria assinala, recolhe grande parte das apresentações feitas durante o dia da abertura da EXPO ALADI, bem como diferentes entrevistas realizadas no decorrer da EXPO ALADI. É um material de grande interesse, sobretudo para comprovar o que foi o sucesso da EXPO ALADI.

Segundo me assinala a Secretaria, serão recebidos mais exemplares para disposição das Representações no mês de janeiro, para serem circulados aos pontos focais e a outras autoridades que cada Representação estimar pertinente.

Não sei se alguma outra Representação tem algum tema para tratar em assuntos diversos.

Não havendo mais temas a tratar, encerramos a Sessão Ordinária do dia de hoje.